

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



SÍNDROME PÓS COVID-19 E REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Luís Henrique Silva; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti

Instituição de Ensino Superior/Curso: Mestrando em Biociências e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba-SC, Brasil

Área: Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: A Reabilitação é considerada num processo de medidas, que ajuda as pessoas melhorar a sua funcionalidade e sentir mais interação com o ambiente que se encontra. A reabilitação ajuda reduzir lesões, o impacto das diversas condições que pode apresentar a saúde (Guo, et al., 2020).

No presente momento ao qual encontramos de recuperação global da pandemia, a reabilitação pós COVID-19 está relacionada ao tratamento tanto de medidas públicas quanto privadas. Tem como objetivo a atenção para a saúde das pessoas e o nível de prevenção terciária. As equipes multidisciplinares sobre a reabilitação têm obtido resultados muito importantes em lidar com as sequelas do COVID-19, tanto físicas como psicossociais. Tratando sobre reabilitação, a segurança e os cuidados devem seguir as ordens e recomendações de diretrizes elaboradas preferencialmente para COVID-19, como uso de EPIs (Agreli et. al., 2017).

O surgimento de novas variantes do coronavírus, faz com que ocorra a antecipação de hospitalizações e aumentem os casos em que sejam necessárias internações. A média de reinternações em pacientes que tiveram a forma grave da doença, após alta hospitalar é de pelo menos 2 internações em um período de um ano e durante este período ainda podem ocorrer óbitos devido às sequelas pós COVID-19. **Objetivo:** Analisar a ajuda da equipe multidisciplinar no processo de reabilitação pós COVID-19 e Identificar a relação conflituosa do idoso com a filha do meio. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura. Algumas informações foram baseadas na consulta das seguintes bases de dados: EUROPEPMC, MEDLINE, PubMed, BVS, COCHRANE e SciELO. Os descritores utilizados (nas línguas portuguesa/inglesa/espanhola) foram: reabilitação pos covi/rehabilitation post

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



covid/rehabilitación post covid, equipe multidisciplinar/multidisciplinar team/equipo multidisciplinario, pos covid síndrome/post covid syndrome/síndrome post covid. Foram pesquisados artigos para ajudar obter as ideias principais para esse caso clinico entre os anos de 2017 e 2021. Os artigos selecionados e relacionados com o estudo, foram encontrados 316 e desses apenas 5 utilizados. Dentre esses artigos utilizados foram classificados pela base de dados: 1 PUBMED, 1 SciELO, 1 BVS e 2 EUROPEPMC. A escolha relacionada ao caso clinico de um idoso de 65 anos é devido sobre os principais fatores e trabalhos realizados por toda a equipe multidisciplinar no processo de reabilitação pós SARS COVID. A equipe multidisciplinar formada para atender o caso clinico está composta por: Enfermagem, Médico, Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente social, Nutricionista, Odontólogo e dentro desse caso clinico a inclusão do Educador físico. **Resultados:** Os resultados são apresentados com o idoso de 65 anos, casado e com três filhas. Possui relação conflituosa com a filha do meio devido situações decorrentes do uso de álcool. Umaboa relação com a esposa e filha do meio que auxilia em seus cuidados e reside em casa própria de alvenaria. Nas proximidades residem vizinhos com os quais tem boa relação, um bar, a Unidade Básica de Saúde e uma Igreja que tem frequentado por insistência da família. Paciente etilista em abstinência, hipertenso e diabético controlado e com sobrepeso. Faz uso de medicamentos da farmácia básica e controle de pressão arterial e diabetes há mais de 10 anos.

Diagnóstico positivo para COVID-19, detecção na Unidade Básica de Saúde. Após agravamento do caso foi encaminhado para Hospital local e então UTI. Após evolução do caso, recebe alta e faz-se necessário auxílio também da Assistência Social. **Conclusão:** Este estudo teve como objetivo analisar o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar e o tratamento sobre um caso clinico com idoso relacionado as suas dificuldades encontradas em relação a família e pós-COVID-19. As principais manifestações pós-Covid relatadas pelas pessoas, são: dores de cabeça, dores musculares, queda de cabelo, perda do paladar e olfato, dispneia, perda da memória, insônia, concentração prejudicada, ansiedade e depressão, entre outros. Índices elevados de déficits cognitivos ganham destaque em diversos estudos (USP -

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



ainda em andamento, mas sugerem resultados preliminares), principalmente na população entre 60 e 75 anos. Entretanto as sequelas pós-COVID-19 elas podem desenvolverem de forma mais grave em pacientes, ou seja, indivíduos que apresentaram a forma moderada da doença e que não necessitaram de hospitalização também podem ter algum grau de comprometimento funcional (Sakai, 2020). Cada profissional em sua linha de saber é essencial no caminho para solucionar o problema em questão, tanto na área de pesquisa quanto de intervenção direta ao paciente (Tanaka, et al., 2020). A enfermagem se destaca na detecção precoce de casos suspeitos e avaliação dos casos confirmados, não apenas em razão de sua capacidade técnica/científica, mas também por fazerem parte do maior número de profissionais da área da saúde, e serem a única categoria que está nas 24 horas junto ao paciente, assim como, junto à população de forma geral nas diversas linhas do cuidado em saúde (Humerez, et al., 2020).

Palavras-chave: Pós Covid-19. Reabilitação. Equipe multidisciplinar.

E-mails: personalluishenrique.23@gmail.com

